



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Frantz: Relato De Caso Em Uma Adolescente

Autores: ANNELYSE DE ARAÚJO PEREIRA (HC UFG); PATRICIA DOS SANTOS OLIVEIRA (HC UFG); THAYNARA LEONEL BUENO (HC UFG); ELECY MESSIAS DE OLIVEIRA (HAJ); REJANE NAKANO (HAJ); PATRÍCIA CARNEIRO DE BRITO (HAJ); SANDRA MÁRCIA DE ALMEIDA CASTRO (HC UFG); BARBARA PIMENTA NOVAIS MÁXIMO (HC UFG); JÉSSICA CANUTO ARANTES (HC UFG); MAYSA CAMPOS MOTA DE OLIVEIRA (HC UFG); TAYNARA MEIGA FERNANDES (HC UFG); ANALICE ALMEIDA ANDRADE (SCMG); LUCAS ROCHA ALVARENGA (HC UFG)

Resumo: Introdução: A neoplasia sólida pseudopapilar do pâncreas (Tumor de Frantz) foi inicialmente descrita por Frantz em 1959, representando 1 a 2% das neoplasias desse órgão. Acomete frequentemente adolescentes do sexo feminino, sendo considerada de baixo grau de malignidade e bom prognóstico. Aproximadamente 800 casos foram relatados, sendo que nos últimos 10 anos tem sido observado um aumento de sua incidência, possivelmente em decorrência da ampliação do conhecimento da doença. Manifesta-se com massa abdominal de crescimento lento, com ou sem dor abdominal. O tratamento é cirúrgico. Relatamos um caso de Tumor de Frantz submetido à ressecção cirúrgica, mostrando a raridade do caso e a necessidade de se considerar esse tumor no diagnóstico de massa abdominal em pacientes jovens. Descrição do caso: sexo feminino, 13 anos, com dor abdominal diária e hematúria pontual (apenas 2 dias) após trauma leve em abdome, ocorrido há 4 meses. Ao exame: presença de abaulamento em epigástrio e hipocôndrio esquerdo, com massa palpável, indolor. Realizado ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética de abdome que revelaram volumosa lesão expansiva sugestiva de tumor de Frantz. Realizado pancreatectomia parcial caudal. O anatomopatológico confirmou a suspeita diagnóstica. Paciente segue em seguimento ambulatorial, sem evidência da doença. Discussão: o tumor de Frantz apresenta etiopatogenia desconhecida. A invasão de órgãos adjacentes é rara e os diagnósticos diferenciais incluem massa adrenal, tumor endócrino pancreático, tumor ou cisto hepático ou pseudocisto dependendo da localização do tumor. Cirurgias com abordagens conservadoras são o tratamento de escolha. No caso, as características apresentadas são condizentes com a literatura: gênero, idade, achados clínicos e de imagem, além do anatomopatológico. Conclusão: Observamos, neste caso, que tanto a apresentação clínica quanto a radiológica apontam para o diagnóstico de tumor de Frantz, o qual foi confirmado pela análise histopatológica. Deve-se suspeitar dessa patologia quando há massas abdominais, visto que é uma doença rara.